

AC. VISEU



JOÃO VICTOR 4

Mostrou dotes de goleador e sentido de baliza. Deu muito trabalho aos centrais portistas e deixou os adeptos de água na boca.



embaraços à defesa po

João Victor

Marcou um belo golo, c
cabeça, e teve muitos
pormenores important
dentro de fora da área.
com a segunda parte.

or, mas foi a equipa da casa a inaugurar o marcador. Aos 8 minutos, Luisinho cruzou da direita, Diogo Leite teve um corte defensivo e Lucas contornou Diogo ueirós para abrir o ativo.

A reação da formação orientada por Rui Barros foi imediata. Depois de Estrela ameaçar a passe de João Pedro, Gleison cruzou da esquerda e Janota não segurou a bola, com Kevin Medina a desviar para a própria baliza. Estava feito o empate, mas Ac. Viseu ficou perto de estar m vantagem logo aos 15', quando João Victor atirou ao ido após excelente trabalho de Gleison Lenho e Fernando Ferreira pela esquerda.

A questão é que o FC Porto B se dianteu no marcador (21'), com Madi Queta a concluir após passe de Romário, um lance contestado pelos viseenses por suposto

Estádio do Fontelo, Viseu
ÁRBITRO: Marco Cruz (Porto)
AUXILIARES: Rui Fernandes e Jorge Brito
AO INTERVALO: 2-2. MARCADORES: 1-0 Lucas (8'), 1-1 Kevin Medina (11', p.b.), 1-2 Madi Queta (21'), 2-2 João Victor (32'), 2-3 João Mário (74'), 3-3 Diogo Santos (90'+3)
DISCIPLINA: ● Tomé (17'), Luizão (38'), Romário (48'), Paná (52'), João Pica (54'), Estrela (60') e Diogo Santos (76')

ameaçar, João Victor empatou, aproveitando um desentendimento dos centrais portistas, na sequência da insistência de Tomé pela direita.

O descanso trouxe mais emo-

asobrar para Rui Barros, que se colocou por cima quando estava na baliza. Foi o mote para a equipa de Rui Barros controlar o jogo em unidades e, aos 30 minutos, acabou de entrar em campo o Porto B na frente. Na reta final do jogo, os portistas tentaram ganhar a qualquer custo, mas os viseenses reagiram e chegaram ao período de descanso com Diogo Santos, Ryan, a repor a

AC. VISEU



JOÃO VICTOR 4

Mostrou dotes de goleador e sentido de baliza. Deu muito trabalho aos centrais



FC PORTO B

BRUNO COSTA

O jogo ofensivo dos dragões passou sempre pelos médios. Foi o r



MAGNA SPORTS

YOUR TALENT, OUR PASSION